

Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais

Secretaria de Tecnologia da Informação

Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação

2010-2014



Belo Horizonte - MG

Março de 2010

Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais

Secretaria de Tecnologia da Informação
Avenida Prudente de Moraes, 320 – Cidade Jardim
CEP 30000-100 Belo Horizonte – Minas Gerais
Homepage: www.tre-mg.jus.br
Telefone: (31) 3307-1100
Fax: (31) 3307-1927

Unidade responsável: Escritório de Gerenciamento de Projetos

Elaboração: Equipe de Chefes de Seção, Coordenadores e Secretário de TI

Editoração e Revisão: Paulo Roberto Mendes
Valéria Aparecida Antunes Freitas Vargens

Projeto Gráfico: Grupo de Trabalho para o PETI da JE

Impressão: SESEP

B823e

Brasil. Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais. Secretaria de Tecnologia da Informação.
A estratégia de Tecnologia da Informação do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais - Belo Horizonte: TRE-MG, 2010. 51p.

“Resolução CNJ N.º 99, de 24 de novembro de 2009 Institui o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação no âmbito do Poder Judiciário”.

“Resolução TRE-MG N.º 809, de 17 de dezembro de 2009 Institui o Planejamento Estratégico do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais para o período de 2010-2014”.

1. Planejamento estratégico de TI – TRE-MG. 2. Administração estratégica – Poder Judiciário. 3. Conselho Nacional de Justiça – Brasil. I. Título.

CDD 658.4012

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS

PRESIDENTE

Desembargador José Antonino Baía Borges

VICE-PRESIDENTE E CORREGEDOR

Desembargador Kildare Gonçalves Carvalho

JUIZES DE DIREITO

Mariza de Melo Porto
Maurício Torres Soares

JURISTAS

Benjamin Alves Rabello Filho
Maria Fernanda Pires de Carvalho Pereira

JUIZ FEDERAL

Ricardo Machado Rabelo

PROCURADOR REGIONAL ELEITORAL

José Jairo Gomes

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS

SECRETÁRIO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Maurício Caldas de Melo

COORDENADORES

Frederico Gomes Jabbur
Glaysson Gomes Rocha
Marcus Marigo Maletta de Paula
Raquel Vieira Botelho

CHEFES DE SEÇÃO

Arízio Alves das Neves
Charles dos Reis Machado
Henrique Tales Costa Santos
José Antônio Braz
Laércio Garcia Ribeiro
Luciano Chapuis de Oliveira
Marcelus Virgilius de Oliveira
Miriam Telma Soares
Roger Gomes da Silva
Stella Matutina de Araújo
Waldir Alves Filho

OFICIAL DE GABINETE

Lilian Estela Baranowski

ESCRITÓRIO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS

Paulo Roberto Mendes
Renan Torres Vieira
Valéria Aparecida Antunes Freitas Vargens

SUMÁRIO

Apresentação	6
Considerações Iniciais.....	7
Metodologia	8
Organograma	9
Referências	10
Missão	11
Visão de Futuro	11
Valores	11
Perspectivas	12
Objetivos Estratégicos.....	13
Mapa Estratégico	23
Indicadores e Metas	24
Iniciativas Estratégicas.....	38
Considerações Finais.....	48
Anexos.....	49

Sabe-se que a Justiça Eleitoral é uma instituição judiciária responsável por todo o processo eleitoral no país, exercendo relevante papel na construção e no exercício da democracia brasileira. Para o cumprimento de suas atribuições, torna-se cada vez mais premente a realização de esforços que possibilitem a disponibilização de serviços públicos inovadores e de qualidade, com comprometimento, transparência, celeridade e eficiência.

A Secretaria de Tecnologia da Informação do Tribunal Regional de Minas Gerais, setor responsável por produzir soluções de informática que atendam às necessidades de racionalização e modernização do Tribunal, cuidar da manutenção do parque computacional e propor políticas de segurança da informação, estabeleceu, em consonância com as determinações do CNJ, para o período de 2010-2014 o presente Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI), como instrumento de gestão eficaz, com o intuito de promover o alinhamento estratégico de seus objetivos, indicadores, metas, valores, projetos e ações, em busca do aperfeiçoamento profissional contínuo, do incremento permanente de tecnologia da informação, em suma, em ações que possibilitem o reconhecimento da Justiça Eleitoral pela excelência dos serviços prestados e pela credibilidade social.

Todo planejamento estratégico deve permitir ajustes durante sua execução, de forma a contemplar situações emergentes e novas necessidades que impliquem introdução, alterações ou exclusão de projetos, iniciativas e ações, com vistas ao realinhamento estratégico. Esta é a dinâmica buscada pela Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) do Tribunal Regional de Minas Gerais (TRE-MG) através deste Plano de Gestão.

Através deste Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI), a Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) dá andamento à implementação de seu modelo de gestão, orientado a uma atuação estratégica e empreendedora. Ações estruturantes e sinérgicas deverão ensejar a construção de novos paradigmas, a agregação de valores, a relevância, a qualidade, a cultura da eficiência e a disseminação de práticas bem-sucedidas de gestão.

Dever-se-á aproveitar o patrimônio intelectual interno e capitalizar contribuições externas relevantes, de modo responsável, transparente e ético, de forma que a gestão se caracterize por ações pró-ativas e decisões tempestivas, com foco centrado nos resultados e na satisfação de colaboradores e usuários, a par da correta aplicação dos recursos públicos.

Cumprir ressaltar que este PETI vem ao encontro das orientações alinhadas em várias instâncias: a partir do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), passando pela Justiça Eleitoral, capitaneada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), até as diretrizes do Tribunal Regional mineiro. O plano, portanto, pode ser visto como um desdobramento setorial dos diversos mapas estratégicos em linha e outras referências legais descritas mais adiante. Para demonstrar tal alinhamento, o Anexo 1 contém o cruzamento dos objetivos deste PETI com os do Planejamento Estratégico do TRE-MG, verificando-se que todos os objetivos setoriais contribuem fortemente com pelo menos um objetivo do regional.

As metas aqui apresentadas representam os resultados a serem alcançados pela STI / TRE-MG para atingir os objetivos propostos. Elas permitem um melhor controle do desempenho da instituição, pois são observáveis, contêm prazos de execução e são quantificadas por meio de indicadores.

Os indicadores de desempenho descrevem o que será medido, contemplando as dimensões eficiência, eficácia ou efetividade. O Plano de métricas, documento complementar a este PETI, irá descrever em maiores detalhes esses indicadores e seu respectivo método de cálculo.

Para concretizar o PETI da STI / TRE-MG, cumprindo os objetivos e permitindo o alcance das metas, foram propostas iniciativas estratégicas. Tais iniciativas podem ser divididas em ações, projetos ou programas, de acordo com o seu porte.

Devido a seu dinamismo, o portfólio (conjunto) de projetos da STI pode sofrer alterações tais como inclusão, conclusão ou retirada de projetos da lista. A descrição detalhada dos projetos, bem como uma listagem atualizada do portfólio de projetos, pode ser obtida junto ao Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGP) da STI ou no sistema de acompanhamento de projetos.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) irá descrever em maiores detalhes as iniciativas tático-operacionais e diretrizes tecnológicas desta Secretaria.

Para a consecução das diretrizes da Justiça Eleitoral que compõe o PETI regional, foi utilizada uma metodologia de trabalho colaborativo com representantes das STI's do TSE e de alguns Tribunais Regionais Eleitorais. O TSE, através do seu Escritório de Projetos da STI, coordenou a elaboração de diretrizes, um esqueleto comum a ser adotado por cada estado na elaboração de seus respectivos planos estratégicos de TI. As diretrizes foram definidas contando com a participação de um grupo de cinco Regionais (AM, MG, MS, PB e PR) e foram posteriormente compiladas e disponibilizadas pelo TSE para que cada Regional que participou do processo de composição das diretrizes multiplicasse a informação para os demais Regionais do país. A partir destas diretrizes comuns, foram elaborados os PETI's regionais, garantindo assim um alinhamento com base em objetivos e indicadores padrão.

O grupo liderado pelo Escritório de Projetos da STI do TSE tomou como base para a elaboração das diretrizes referências fundamentais para a gestão de TI no âmbito do Judiciário.

O trabalho desenvolvido no TRE-MG envolveu toda a equipe de gestores da STI, seja através de reuniões presenciais e/ou interação através de e-mail.

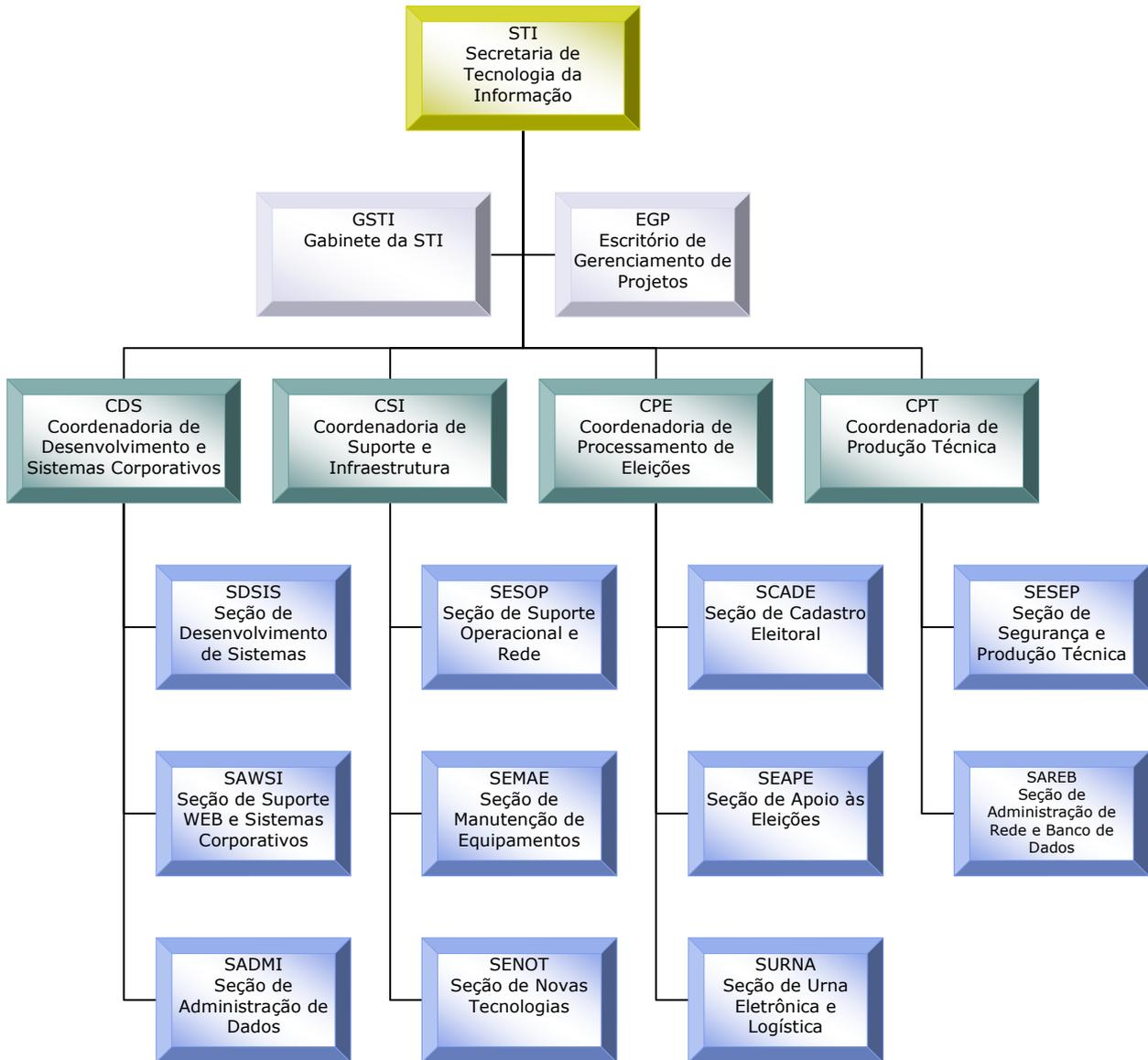
A metodologia de elaboração do plano, preliminarmente, exigiu um posicionamento estratégico do poder judiciário, expresso pelas resoluções que atendem à meta 1 de 2009 do CNJ (particularmente as de número 70 e 99), que proveu as diretrizes necessárias para o gerenciamento e medição da performance organizacional como um todo, utilizando o framework (modelo de referência) *Balanced Scorecard* (BSC).

Entretanto, o padrão genérico do framework BSC, concebido por Kaplan e Norton (1997), não reflete todos os aspectos e perspectivas da performance da área de Tecnologia da Informação (TI) no que concerne a sua contribuição para a melhoria dos resultados. As perspectivas corporativas de finanças, clientes, processos internos, crescimento e aprendizagem são bastante abrangentes e não cobrem especificamente os desafios da TI para oferecer suporte aos objetivos de negócios.

Para diminuir esta lacuna entre as perspectivas corporativas da organização e as da TI, utilizamos uma customização deste modelo corporativo para as perspectivas de TI - o *IT Scorecard*. Também concebida por Kaplan e Norton (2006), essa customização considerou efetivamente o alinhamento dos dois modelos: o corporativo e o setorial de TI. Desse alinhamento, surgiu o STI *Balanced Scorecard*.

Os passos que demonstram cronologicamente a metodologia aplicada na STI TRE-MG estão descritos a seguir:

- 05/02/2010 – Reunião do grupo de trabalho da Justiça Eleitoral em Brasília;
- 24/02/2010 – Disponibilização das diretrizes da JE e modelo padrão do PETI;
- 01, 03 e 05/03/2010 – Workshops para elaboração do PETI da STI TRE-MG;
- 10/03/2010 – Videoconferência de multiplicação do grupo III (MG);
- 25/03/2010 – Revisão final e encaminhamento do PETI à Corte TRE-MG.



Muitas foram as referências utilizadas para a elaboração deste PETI, sendo as principais delas listadas a seguir:

- Resolução nº 90 do CNJ, de 29/09/2009, que dispõe sobre os requisitos de nivelamento de TIC no âmbito do Poder Judiciário;
- Resolução nº 99 do CNJ, de 24/11/2009, que institui o Planejamento Estratégico de TIC no âmbito do Poder Judiciário;
- Plano de trabalho de atendimento das metas de nivelamento de tecnologia da informação no âmbito da Justiça Eleitoral;
- Diretrizes do Planejamento Estratégico de TI da Justiça Eleitoral, produto do Grupo de Trabalho do Plano de Ação das Diretrizes do Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação da Justiça Eleitoral 2010-2014, instituído pelo Ofício-circular nº 288/GDG da Diretoria Geral do TSE, de janeiro de 2010;
- Resolução nº 809 do TRE-MG, de 17/12/2009, que institui o Planejamento Estratégico do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais para o período de 2010-2014.

SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS

Missão:

Prover e manter soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação de dados efetivas para que o TRE cumpra sua missão institucional.

Visão:

Ser reconhecida pela proposição de inovações e direcionamento tecnológico da instituição, buscando modernizar e otimizar os processos de negócio.

Valores em foco:

Todos os valores da Justiça Eleitoral, particularmente:

- **COMPROMETIMENTO:** atuação com dedicação, empenho e envolvimento em suas atividades;
- **INTEGRAÇÃO:** compartilhamento de experiências, conhecimentos e ações que conduzam à formação de equipes orientadas para resultados comuns;
- **TRANSPARÊNCIA:** garantia do acesso às informações, ações e decisões institucionais;
- **INOVAÇÃO:** estímulo à criatividade e à busca de soluções diferenciadas.

Perspectivas:

I. Orientação do usuário:

- Suporta as necessidades organizacionais por meio da TI, criando uma parceria real e a aquisição de um alto nível de satisfação para os usuários da TI;

II. Contribuição corporativa:

- Obtém uma razoável contribuição para o negócio organizacional, por meio dos investimentos em TI, focando no controle dos gastos de TI e na análise de viabilidade de projetos novos e existentes;

III. Excelência operacional:

- Provê a entrega eficiente e efetiva dos produtos e serviços de TI;

IV. Orientação futura:

- Desenvolve oportunidades futuras, provendo treinamento e educação, desenvolve as habilidades dos recursos humanos de TI, pesquisa e controle da atualidade do portfólio de tecnologias e produtos de TI.

*Referência: IT BSC.

Perspectiva:

Orientação do Usuário

Objetivo:

Primar pela Satisfação do Cliente de TI

Descrição:

Conhecer e ouvir o cliente, entender e antecipar suas necessidades, propor mudanças e elaborar soluções que satisfaçam de forma efetiva suas expectativas.

Perspectiva:

Contribuição Corporativa

Objetivo:

Melhorar a eficiência dos custos de TI

Descrição:

Otimizar, de forma contínua e demonstrável, o retorno obtido com os investimentos feitos em TI e, por conseguinte, sua contribuição à instituição através da disponibilização de serviços padronizados e integrados que representem benefício e que satisfaçam as necessidades do usuário.

Perspectiva:

Contribuição Corporativa

Objetivo:

Estabelecer e manter processos de desenvolvimento e aquisição em conformidade com a legislação e modelos de referência

Descrição:

Padronizar e garantir a aderência dos processos de desenvolvimento e aquisições a estes padrões, de forma a otimizar atividades segundo os princípios de eficiência e economicidade, assegurando a qualidade e mantendo a conformidade às normas, regulamentações e recomendações pertinentes.

Perspectiva:

Excelência Operacional

Objetivo:

Garantir a disponibilidade dos serviços de TI essenciais às atividades judiciais e administrativas

Descrição:

Estruturar a tecnologia da informação e o seu gerenciamento de forma a garantir o desenvolvimento, aperfeiçoamento e a disponibilidade dos sistemas essenciais à execução das atividades judiciais e administrativas.

Perspectiva:

Excelência Operacional.

Objetivo:

Garantir a estrutura de TI apropriada às atividades judiciais e administrativas.

Descrição:

Atender às metas e padrões estabelecidos pelo Tribunal, propiciando os recursos tecnológicos necessários ao bom desempenho das atividades judiciais e administrativas.

Perspectiva:

Excelência Operacional

Objetivo:

Gerenciar projetos com eficiência e qualidade

Descrição:

Assegurar a melhoria contínua e mensurável da qualidade dos projetos conduzidos no âmbito da secretaria, através da definição de um modelo de gestão da qualidade e do monitoramento dos objetivos e desempenho dos projetos.

Perspectiva:

Excelência Operacional

Objetivo:

Garantir que os sistemas informatizados atendam à Política de Segurança da Informação vigente

Descrição:

Atender às metas, padrões e requisitos de segurança da informação estabelecidos pelo Tribunal, propiciando os recursos necessários e auditando a conformidade.

Perspectiva:

Excelência Operacional

Objetivo:

Definir e implantar Gerenciamento de Configuração

Descrição:

Conhecer e estabelecer um processo responsável por manter as informações sobre os itens de configuração necessários para a entrega de serviços de TI, incluindo seus relacionamentos.

Perspectiva:

Orientação Futura

Objetivo:

Desenvolver e implantar modelo de gestão de TI orientado às boas práticas mundiais.

Descrição:

Aumentar a participação da STI como parceira estratégica. Ampliar o entendimento dos ambientes de TI. Adotar um arcabouço de gestão balizado pelas boas práticas mundiais e aumentar a integração da STI com a Administração.

Perspectiva:

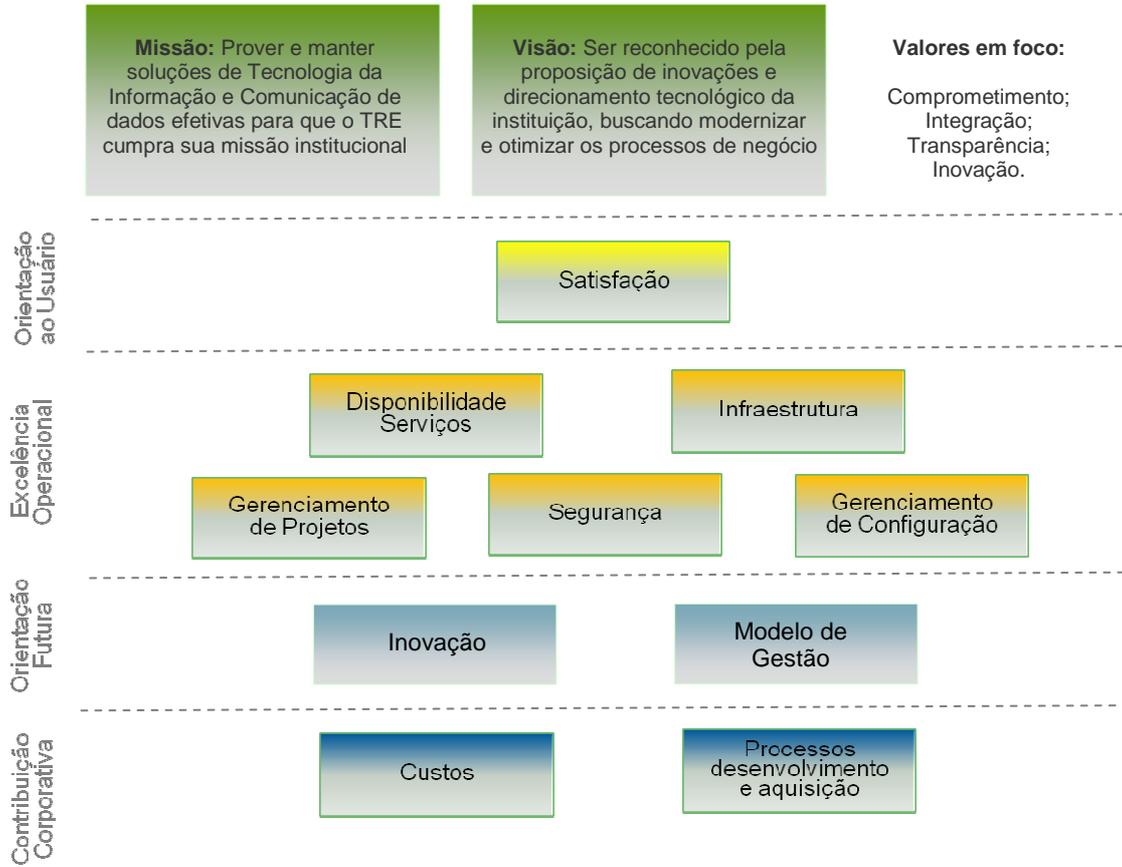
Orientação Futura.

Objetivo:

Introduzir inovações tecnológicas que contribuam para o desenvolvimento da missão institucional.

Descrição:

Implementar mudanças de cunho tecnológico orientadas para melhoria dos resultados e direcionadas aos objetivos estratégicos.



Indicador 1: Índice de satisfação de serviço do cliente de TI

Perspectiva: Orientação do Usuário

Objetivo: Primar pela Satisfação do Cliente de TI

Finalidade: Conhecer a percepção do usuário quanto à qualidade dos produtos, serviços e recursos (infraestrutura) oferecidos

O que mede: O percentual de satisfação dos clientes de TI com os produtos, serviços e recursos (infraestrutura) oferecidos

Responsável: GSTI

Periodicidade: Anual

Índice atual: NM (não medido)

Meta:

- 2010 – 60% de satisfação
- 2011 – 70% de satisfação
- 2012 – 80% de satisfação
- 2013 – 90% de satisfação
- 2014 – 95% de satisfação

Indicador 2: Percentual dos investimentos de TI (com aquisições) que entregaram os benefícios pré-definidos.

Perspectiva: Contribuição Corporativa

Objetivo: Melhorar a eficiência dos custos de TI.

Finalidade: Assegurar decisões eficazes e eficientes de investimentos e carteiras de TI, ajustando e acompanhando os orçamentos em conformidade com as estratégias e decisões de investimentos.

O que mede: A relação custo X benefício dos projetos e aquisições realizados pela TI. Levantar custos por projetos e relacionar benefícios/economias alcançados com sua implantação.

Responsável: EGP

Periodicidade: Semestral

Índice atual: NM (não medido)

Meta:

2010 - 0%
2011 - 30%
2012 - 50%
2013 - 80%
2014 - 100%

Indicador 3: Percentual de aderência dos projetos de desenvolvimento à Metodologia de desenvolvimento de software

Perspectiva: Contribuição Corporativa

Objetivo: Estabelecer e manter processos de desenvolvimento e aquisição de sistemas de informação em conformidade com a legislação específica e modelos de referência

Finalidade: Assegurar o uso da metodologia de desenvolvimento de software de forma a garantir a qualidade dos projetos e iniciativas de desenvolvimento

O que mede: Percentual de projetos e iniciativas que seguiram rigorosamente a metodologia de desenvolvimento de software definida.

Responsável: CDS

Periodicidade: Anual.

Índice atual: NM (não medido)

Meta:

- 2010 - 0% de conformidade
- 2011 - 3% de conformidade
- 2012 - 5% de conformidade
- 2013 - 10% de conformidade
- 2014 - 30% de conformidade

Indicador 4: Percentual de aderência das aquisições ao Processo de Aquisição definido

Perspectiva: Contribuição Corporativa

Objetivo: Estabelecer e manter processos de desenvolvimento e aquisição em conformidade com a legislação e modelos de referência

Finalidade: Assegurar o cumprimento dos processos definidos de forma a garantir a qualidade das aquisições

O que mede: Percentual de aquisições que seguiram rigorosamente o processo definido, ou seja, aquisições onde inexitem não-conformidades graves.

Responsável: GSTI

Periodicidade: Trimestral

Índice atual: NM (não medido)

Meta:

- 2010 - 0% de aderência das aquisições
- 2011 - 10% de aderência das aquisições
- 2012 - 40% de aderência das aquisições
- 2013 - 70% de aderência das aquisições
- 2014 - 90% de aderência das aquisições

Indicador 5: Índice de disponibilidade de serviços definidos como essenciais

Perspectiva: Excelência Operacional

Objetivo: Garantir a disponibilidade dos serviços de TI essenciais às atividades judiciais e administrativas.

Finalidade: Assegurar o atendimento dos requisitos de tempo de respostas dos acordos de níveis de serviços (SLA ou ANS), minimizar as interrupções (*downtime*) e promover melhorias contínuas do desempenho e da capacidade de TI, por meio da monitoração e medição.

O que mede: Percentual do tempo, em um período, em que os serviços de TI, incluindo sistemas informatizados eleitos essenciais, estiveram disponíveis para utilização por parte dos clientes da STI.

Responsável: CPT

Periodicidade: Trimestral

Índice atual: NM (não medido)

Meta: 95% de disponibilidade a partir de 2010

Indicador 6: Percentual de cumprimento dos requisitos de infraestrutura definidos na política de nivelamento de infraestrutura de TI do TRE.

Perspectiva: Excelência Operacional

Objetivo: Garantir a estrutura de TI apropriada às atividades judiciais e administrativas

Finalidade: Assegurar que a política de nivelamento de infraestrutura de TI tenha seus requisitos cumpridos

O que mede: O percentual dos requisitos atendidos em relação ao total de requisitos estipulados na política de nivelamento de infraestrutura de TI do TRE

Responsável: CSI + CPT

Periodicidade: Anual

Índice atual: NM (não medido)

Meta:

2010 - 0%
2011 - 10%
2012 - 30%
2013 - 60%
2014 - 80%

Indicador 7: Percentual de clientes internos satisfeitos com o gerenciamento de projetos de TI (ponderado por importância)

Perspectiva: Excelência Operacional

Objetivo: Gerenciar projetos com eficiência e qualidade

Finalidade: Assegurar um sistema de gestão da qualidade de projetos, com monitoramento contínuo de desempenho, diante de objetivos pré-definidos (a serem definidos com referência a metodologia de gerenciamento de projetos) e, assegurar a implementação de um programa de melhoria contínua no gerenciamento de projetos de TI.

O que mede: Percentual de clientes internos satisfeitos com a qualidade do gerenciamento de projetos de TI (ponderados pela importância).

Responsável: GSTI

Periodicidade: Anual

Índice atual: NM (não medido)

Meta:

- 2010 – 60% de satisfação
- 2011 – 70% de satisfação
- 2012 – 80% de satisfação
- 2013 – 90% de satisfação
- 2014 – 95% de satisfação

Indicador 8: Percentual de projetos entregues no prazo, recursos e escopo acordados

Perspectiva: Excelência Operacional

Objetivo: Gerenciar projetos com eficiência e qualidade

Finalidade: Validar a conformidade de tempo, escopo e recursos reais do projeto com o planejado.

O que mede: O número de projetos conformes (bem-sucedidos) em relação ao total de projetos realizados

Responsável: EGP

Periodicidade: Trimestral

Índice atual: NM (não medido)

Meta:

2010 - 0%
2011 - 5%
2012 - 10%
2013 - 40%
2014 - 60%

Indicador 9: Percentual de projetos abortados

Perspectiva: Excelência Operacional

Objetivo: Gerenciar projetos com eficiência e qualidade

Finalidade: Verificar a quantidade de projetos que não são concluídos

O que mede: O número de projetos abortados em relação ao total de projetos realizados na STI

Responsável: EGP

Periodicidade: Semestral

Índice atual: 25%

Meta:

2010 - 20%
2011 - 20%
2012 - 10%
2013 - 10%
2014 - 5%

Indicador 10: Percentual de vulnerabilidades tratadas (deficiências de segurança no ambiente computacional lógico)

Perspectiva: Excelência Operacional

Objetivo: Garantir que os sistemas informatizados atendam à Política de Segurança da Informação vigente

Finalidade: Assegurar que políticas, planos e procedimentos de segurança de TI estejam definidos, bem como a monitoração; detecção; comunicação; solução de vulnerabilidade e que os incidentes de segurança sejam realizados em conformidade com esses.

O que mede: Número de vulnerabilidades tratadas em relação às vulnerabilidades identificadas (fragilidade de um ativo ou grupo de ativos que pode ser explorada por uma ou mais ameaças) que possam causar incidentes de segurança (qualquer evento que não faz parte da operação padrão de um serviço e que causa, ou pode causar, uma interrupção do serviço ou uma redução da sua qualidade)

Responsável: CPT

Periodicidade: Trimestral

Índice atual: NM (não medido)

Meta:

2010 - 0%
2011 - 20%
2012 - 40%
2013 - 60%
2014 - 80%

Indicador 11: Nível de aderência dos sistemas informatizados à política de segurança da informação vigente

Perspectiva: Excelência Operacional

Objetivo: Garantir que os sistemas informatizados atendam à Política de Segurança da Informação vigente

Finalidade: Assegurar que a política de segurança da informação tenha seus requisitos cumpridos

O que mede: O percentual dos requisitos atendidos em relação ao total de requisitos estipulados na política de segurança da informação do TRE

Responsável: CPT

Periodicidade: Anual

Índice atual: NM (não medido)

Meta:

2010 - 0%
2011 - 5%
2012 - 10%
2013 - 15%
2014 - 20%

Indicador 12: Percentual de itens de configuração cadastrados no repositório em relação aos identificados no ambiente de TI

Perspectiva: Excelência Operacional

Objetivo: Definir e implantar Gerenciamento de Configuração

Finalidade: Mapear toda a infraestrutura de TI que entrega serviços de TI

O que mede: Percentual de itens de configuração cadastrados no repositório em relação aos identificados no ambiente de TI

Responsável: CSI

Periodicidade: Semestral

Índice atual: NM (não medido)

Meta:

2010 - 0%
2011 - 5%
2012 - 50%
2013 - 80%
2014 - 100%

Indicador 13: Percentual de processos de TI aderentes as boas práticas

Perspectiva: Orientação Futura

Objetivo: Desenvolver e implantar modelo de gestão de TI orientado às boas práticas mundiais

Finalidade: Verificar o crescimento da adoção de boas práticas em relação aos processos de trabalho da TI da Justiça Eleitoral.

O que mede: Quantidade de processos de trabalho definidos formalmente, aderentes às boas práticas mundiais, que agregam maior valor à parceria estratégica da TI com a Administração

Responsável: EGP

Periodicidade: Anual

Índice atual: NM (não medido)

Meta:

2010	– 0%
2011	– 3%
2012	– 5%
2013	– 10%
2014	– 20%

Indicador 14: Número de novas tecnologias efetivamente implementadas

Perspectiva: Orientação Futura

Objetivo: Introduzir inovações tecnológicas que contribuam para a modernização e otimização dos processos de negócio e para o desenvolvimento da missão institucional.

Finalidade: Promover a multiplicação de propostas, desenvolvimentos e implantação de soluções que transformem os resultados organizacionais de forma a modernizar e otimizar os processos de negócio, promovendo o cumprimento da missão institucional

O que mede: Número de iniciativas de inovação tecnológica de alto impacto efetivamente implementadas

Responsável: SENOT

Periodicidade: Anual

Índice atual: NM (não medido)

Meta:

- 2010 - 1 projeto
- 2011 - 2 projetos
- 2012 - 2 projetos
- 2013 - 3 projetos
- 2014 - 3 projetos

Objetivo de TI	Primar pela Satisfação do Cliente de TI
Indicador Estratégico	1 – Índice de satisfação de serviço do cliente de TI
Iniciativa	Descrição
1 – Criar e manter pesquisa de satisfação	Criar, implantar e manter pesquisa de satisfação do cliente em relação aos serviços, produtos e recursos de TI.
2 – Acompanhar os chamados de não conformidades	Identificar e acompanhar os chamados que não atendam aos critérios de qualidade mínimos definidos pela STI. Definir procedimento de coleta de feedback de clientes, usuários e gerentes.
3 – Definir acordos de nível de serviço para acompanhamento dos serviços a usuários/clientes	Categorizar tipos de atendimento e respectivos índices ou acordos de nível de serviço (SLA ou ANS). Definir critérios e metas para os acordos de nível de serviço. Implementar procedimentos de revisão dos índices de qualidade. Definir competências e programa de capacitação para lidar com o cliente.

Objetivo de TI	Melhorar a eficiência dos custos de TI
Indicador Estratégico	2 – Percentual dos investimentos de TI (com aquisições) que entregaram os benefícios pré-definidos.
Iniciativa	Descrição
4 – Desenvolver programas de otimização de recursos de TI, tais como: <ul style="list-style-type: none"> ○ economia de energia e papel ○ uso de recurso tecnológico em substituição a material de uso 	Criar iniciativas com foco na redução de despesas (custeio) através do uso de recursos de TI. Implementar programa de conscientização da responsabilidade do servidor na otimização de recursos.
5 – Programa de transparência e demonstração de retorno nos projetos de investimento em TI	Incorporar elementos nos projetos que forneçam informações suficientes para identificar, quantificar e qualificar os benefícios das aquisições de TI. Definir responsabilidades pela operação e pela prestação de contas das atividades do processo de gestão de custos e benefícios.
6 – Estudo e pesquisa sobre formas de melhoria na manutenção e na logística de distribuição das urnas	Pesquisar e implementar processos, diretrizes organizacionais e ferramentas para auxiliar na manutenção e logística de urnas eletrônicas, otimizando procedimentos e gerando redução de custos.

Objetivo de TI	Estabelecer e manter processos de desenvolvimento e aquisição em conformidade com a legislação e modelos de referência
Indicadores Estratégicos	3 – Percentual de aderência dos projetos de desenvolvimento à Metodologia de desenvolvimento de software 4 – Percentual de aderência das aquisições ao Processo de Aquisição definido
Iniciativa	Descrição
7 – Elaborar metodologia e plano de ação que permita atingir o nível inicial do MPS-BR	Elaborar com os servidores da STI metodologia baseada em melhores práticas de desenvolvimento de sistemas (MPS-BR). Levantar políticas de desenvolvimento de sistemas coerentes, englobando padrões, procedimentos e práticas, com papéis, responsabilidades e processos envolvidos.
8 – Propor norma de aquisição de produtos e serviços relacionados a software e hardware	Mapear, divulgar e consolidar processo para aquisição, implantação e atualização de produtos de TI.

Objetivo de TI	Garantir a disponibilidade dos serviços de TI essenciais às atividades judiciais e administrativas
Indicador Estratégico	5 – Índice de disponibilidade de serviços definidos como essenciais
Iniciativa	Descrição
<p>9 – Programa Infraestrutura de TI, Segurança e Alta Disponibilidade (ITISAD). Inclui, dentre outros, o projeto Servidores Administrativos, Segurança e Alta Disponibilidade (SASAD)</p>	<p>Montar uma infraestrutura de TI que possibilite aumentar a segurança sobre os sistemas administrativos do TRE-MG e aumentar a performance das principais aplicações. Aumentar a disponibilidade de memória de processamento e armazenamento de dados. Garantir alta disponibilidade dos sistemas em caso de panes físicas ou lógicas.</p>
<p>10 – Ampliar o acesso e disponibilizar sistemas relevantes às atividades judiciais e administrativas, tais como sistemas de processo eletrônico e/ou implantação do Sistema de Acompanhamento e Distribuição de Processos nas Zonas Eleitorais (Projeto SADPWEB)</p>	<p>Pesquisar, desenvolver e/ou implementar sistemas relevantes às atividades judiciais e administrativas. Manter e atualizar versões dos sistemas corporativos críticos à organização, particularmente: SADP/SADPWeb; DJe; Petição Eletrônico, Internet, TítuloNet, FiliaWeb, Certidão de Quitação Eleitoral, Divulgação de Resultados, Divulgação de Candidatos e Divulgação de Prestação de Contas.</p>

Objetivo de TI	Garantir a estrutura de TI apropriada às atividades judiciais e administrativas
Indicador Estratégico	6 – Percentual de cumprimento dos requisitos de infraestrutura definidos na política de nivelamento de infraestrutura de TI do TRE
Iniciativa	Descrição
9 – Programa Infraestrutura de TI, Segurança e Alta Disponibilidade (ITISAD). Inclui, dentre outros, o projeto Servidores Administrativos, Segurança e Alta Disponibilidade (SASAD)	Montar uma infraestrutura de TI que possibilite aumentar a segurança sobre os sistemas administrativos do TRE-MG e aumentar a performance das principais aplicações. Aumentar a disponibilidade de memória de processamento e armazenamento de dados. Garantir alta disponibilidade dos sistemas em caso de panes físicas ou lógicas.
11 – Definir e aprovar política de nivelamento de infraestrutura e de seus requisitos estipulados	Definir plano de desenvolvimento (aquisição e manutenção) da arquitetura de TI e padrões tecnológicos mínimos para a infraestrutura do TRE alinhados às necessidades dos negócios e em concordância com o Plano de Trabalho da Justiça Eleitoral referente à resolução 90 do CNJ.
12 – Desenvolver e implementar o Plano Diretor de TI (PDTI)	Mapear a arquitetura de TI e padrões tecnológicos. Desenvolver e implementar o Plano Diretor de TI (PDTI), com o objetivo de orientar a STI na aplicação correta do PETI, isto é, no desdobramento tático-operacional das estratégias. Incluir diretrizes do Plano de Trabalho da Justiça Eleitoral referente à resolução 90 do CNJ.
17 – Identificar ativos de TI e seu gerenciamento, com informação da localização em tempo real, por meio de uma aplicação única, que integre as já existentes	Levantar ativos de TI (equipamentos, sistemas, informação, etc) e implementar sistema que promova a sua localização atual. Criar e implantar o plano de gerência de configurações. Planejar e executar auditorias de configuração. Inventariar ativos, levantar processos e manter atualizadas as informações, de forma a permitir a confrontação dos mesmos com os resultados esperados (setorialmente).

Objetivo de TI	Gerenciar projetos com eficiência e qualidade
Indicadores Estratégicos	<p>7 – Percentual de clientes internos satisfeitos com o gerenciamento de projetos de TI (ponderado por importância)</p> <p>8 – Percentual de projetos entregues no prazo, recursos e escopo acordados</p> <p>9 – Percentual de projetos abortados</p>
Iniciativa	Descrição
13 – Categorizar e priorizar projetos	Implementar política de categorização e priorização dos projetos da STI.
14 – Ampliar na STI a cultura, o conhecimento e a capacitação no método de gerenciamento de projetos	Capacitar mais servidores no uso da metodologia de projetos. Promover palestras e seminários sobre o gerenciamento de projetos na STI.
15 – Uso de ferramenta para o gerenciamento de recursos	Implantar o MS Project Server como ferramenta padrão no controle dos recursos dos projetos de TI.

Objetivo de TI	Garantir que os sistemas informatizados atendam à Política de Segurança da Informação vigente
Indicadores Estratégicos	10 – Percentual de vulnerabilidades tratadas (deficiências de segurança no ambiente computacional lógico) 11 – Nível de aderência dos sistemas informatizados à política de segurança da informação vigente
Iniciativa	Descrição
9 – Programa Infraestrutura de TI, Segurança e Alta Disponibilidade (ITISAD). Inclui, dentre outros, o projeto Servidores Administrativos, Segurança e Alta Disponibilidade (SASAD)	Montar uma infraestrutura de TI que possibilite aumentar a segurança sobre os sistemas administrativos do TRE-MG e aumentar a performance das principais aplicações. Aumentar a disponibilidade de memória de processamento e armazenamento de dados. Garantir alta disponibilidade dos sistemas em caso de panes físicas ou lógicas.
16 - Dar andamento ao trabalho do comitê setorial (STI) de segurança da informação, que abordará os seguintes projetos de segurança: <ul style="list-style-type: none"> • Política de segurança dos sistemas eleitorais; • Política de segurança dos sistemas administrativos; • Demais iniciativas pertinentes. 	Revigorar o trabalho do comitê de segurança da informação, buscando definir e implantar os controles da política de segurança do TRE. Esta política deve englobar todos os sistemas em uso na JE. Implementar os procedimentos de gestão de riscos; desenvolver e implementar um plano de contingência na política de segurança.

Objetivo de TI	Definir e implantar Gerenciamento de Configuração
Indicador Estratégico	12 – Percentual de itens de configuração cadastrados no repositório em relação aos identificados no ambiente de TI
Iniciativa	Descrição
17 – Identificar ativos de TI e seu gerenciamento, com informação da localização em tempo real, por meio de uma aplicação única, que integre as já existentes	Levantar ativos de TI (equipamentos, sistemas, informação, etc) e implementar sistema que promova a sua localização atual. Criar e implantar o plano de gerência de configurações. Planejar e executar auditorias de configuração. Inventariar ativos, levantar processos e manter atualizadas as informações, de forma a permitir a confrontação dos mesmos com os resultados esperados (setorialmente).

Objetivo de TI	Desenvolver e implantar modelo de gestão de TI orientado às boas práticas mundiais
Indicador Estratégico	13 – Percentual de processos de TI aderentes às boas práticas
Iniciativa	Descrição
7 – Elaborar metodologia e plano de ação que permita atingir o nível inicial do MPS-BR	Elaborar com os servidores da STI metodologia baseada em melhores práticas de desenvolvimento de sistemas (MPS-BR). Levantar políticas de desenvolvimento de sistemas coerentes, englobando padrões, procedimentos e práticas, com papéis, responsabilidades e processos envolvidos.
18 – Adotar modelos de referência mundial, como por exemplo: COBIT, ITIL, etc	Implantar práticas recomendadas pelos modelos de referência no que diz respeito aos processos de TI.
19 – Certificar na ISO em gestão	Capacitar os profissionais da STI para trabalhar dentro das normas da ISO em gestão e qualidade. Conseguir a certificação da TI na ISO em gestão.

Objetivo de TI	Introduzir inovações tecnológicas que contribuam para o desenvolvimento da missão institucional
Indicador Estratégico	14 – Número de tecnologias de alto impacto ou metodologias efetivamente implementadas
Iniciativa	Descrição
20 – Promover e apoiar a pesquisa em desenvolvimento	Criar condições para instauração de processos de pesquisa. Incentivar a discussão ampla e profunda sobre métodos e ferramentas de desenvolvimento tecnológico e de sistemas.
21 – Desenvolver o perfil de pesquisador de tecnologia	Capacitar e incentivar o desenvolvimento de competências relativas à pesquisa de soluções. Potencializar a criatividade. Criar um ambiente propício ao desenvolvimento da curiosidade direcionada.
22 – Implementar soluções de autoatendimento aos clientes do TRE-MG	Identificar, desenvolver e implementar soluções que permitam aos eleitores, candidatos, partidos e à sociedade em geral a utilização de serviços da Justiça Eleitoral de forma autosuficiente, segura e célere.
23 – Implementar processo de reconhecimento biométrico do eleitor	Executar o cadastramento biométrico do eleitorado de Minas Gerais respeitando os limites impostos pelo TSE para as próximas eleições. Atualizar, em 10 anos, o cadastro nacional de eleitores incluindo informações biométricas (digitais das mãos e foto), o que possibilitará identificar com precisão todo o eleitorado no momento da votação. Este projeto prevê a substituição gradual do parque de Urnas Eletrônicas.

O Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) apresentado consolida as principais iniciativas a serem desenvolvidas pela Secretaria de Tecnologia da Informação – TRE/MG, no período de 2010-2014, propondo diretrizes, normas, critérios, programas e metas a serem adotados e alcançados.

O objetivo pretendido é melhorar a prestação dos serviços na área de tecnologia da informação, alinhados com o Planejamento Estratégico do TRE/MG, de forma racional e equilibrada, visando, também, à melhoria das condições de trabalho e da qualificação profissional de seus servidores.

Anexos:

- Anexo 1: Matriz de Impacto (alinhamento) dos Objetivos Estratégicos – Contribuição dos Objetivos deste PETI para o alcance dos Objetivos do Planejamento Estratégico do TRE-MG

- Anexo 2: Matriz de Impacto dos Projetos – Contribuição para o alcance dos Objetivos Estratégicos.

Matriz de Impacto (alinhamento) dos Objetivos Estratégicos – Contribuição dos Objetivos deste PETI para o alcance dos Objetivos do Planejamento Estratégico do TRE-MG

Perspectivas		Orientação ao Cliente	Eficiência Operacional					Orientação Futura		Contribuição Corporativa	
Temas	Objetivos	TRE-MG ↓ STI →	-					-		-	
			Primar pela Satisfação do Cliente de TI	Garantir a disponibilidade dos serviços de TI essenciais às atividades judiciais e administrativas	Garantir a estrutura de TI apropriada às atividades judiciais e administrativas	Gerenciar projetos com eficiência e qualidade	Garantir que os sistemas informatizados atendam à Política de Segurança da Informação vigente	Definir e implantar Gerenciamento de Configuração	Desenvolver e implantar modelo de gestão de TI orientado às boas práticas mundiais	Introduzir inovações tecnológicas que contribuam para o desenvolvimento da missão institucional	Melhorar a eficiência dos custos de TI
Sociedade	-	Garantir a legitimidade do processo eleitoral					3		1		2
Processos Internos	Eficiência Operacional	Garantir a agilidade nos trâmites Judiciais e administrativos		3	2					1	
		Buscar a excelência na gestão de custos operacionais					1	1		3	1
		Aprimorar continuamente a segurança do processo eleitoral					3			3	
		Aperfeiçoar o planejamento de eleições				3				1	
	Responsabilidade Social	Promover a cidadania		2						2	
		Melhorar a relação com o meio ambiente								2	
	Alinhamento e Integração	Fomentar a interação e a troca de experiências entre Tribunais (nacionais e internacionais)				1			1		
	Atuação Institucional	Fortalecer e harmonizar as relações entre os Poderes, setores e instituições			1						
Aprimorar a comunicação com o público externo		2	2								
Recursos	Gestão de Pessoas	Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes dos servidores				2			3	2	1
		Adequar o quadro funcional às necessidades Institucionais			2				1		3
		Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da Estratégia				2					
	Infraestrutura e Tecnologia	Garantir a infra-estrutura física apropriada às atividades administrativas e judiciais									
		Garantir a infraestrutura de TI	3	2	3	1	3	3	2	1	
Orçamento	Assegurar recursos orçamentários necessários para a execução da estratégia							1		3	3

Alguns Alinhamento / Contribuição	1
Médio Alinhamento / Contribuição	2
Alto Alinhamento / Contribuição	3

Matriz de Impacto dos Projetos – Contribuição para o alcance dos Objetivos Estratégicos										
Iniciativas	Orientação ao Cliente	Eficiência Operacional					Orientação Futura		Contribuição Corporativa	
	Primar pela Satisfação do Cliente de TI	Garantir a disponibilidade dos serviços de TI essenciais às atividades judiciais e administrativas	Garantir a estrutura de TI apropriada às atividades judiciais e administrativas	Gerenciar projetos com eficiência e qualidade	Garantir que os sistemas informatizados atendam à Política de Segurança da Informação vigente	Definir e implantar Gerenciamento de Configuração	Desenvolver e implantar modelo de gestão de TI orientado às boas práticas mundiais	Introduzir inovações tecnológicas que contribuam para o desenvolvimento da missão institucional	Melhorar a eficiência dos custos de TI	Estabelecer e manter processos de desenvolvimento e aquisição em conformidade com a legislação e modelos de referência
1	Criar e manter pesquisa de satisfação	3								
2	Acompanhar os chamados de não conformidades	3								
3	Definir acordos de nível de serviço para acompanhamento dos serviços a usuários/clientes	3					2			
4	Desenvolver programas de otimização de recursos de TI								3	
5	Programa de transparência e demonstração de retorno nos projetos de investimento em TI						2		3	
6	Estudo e pesquisa sobre formas de melhoria na manutenção e na logística de distribuição das urnas								3	
7	Elaborar metodologia e plano de ação que permita atingir o nível inicial do MPS-BR						3			3
8	Propor norma de aquisição de produtos e serviços relacionados a software e hardware									3
9	Programa Infraestrutura de TI, Segurança e Alta Disponibilidade (ITISAD).	3	3		3					
10	Ampliar o acesso e disponibilizar sistemas relevantes às atividades judiciais e administrativas	3								
11	Definir e aprovar política de nivelamento de infraestrutura		3							
12	Desenvolver e implementar o Plano Diretor de TI (PDTI)									
13	Categorizar e priorizar projetos						2			
14	Ampliar na STI a cultura, o conhecimento e a capacitação no método de gerenciamento de projetos			3						
15	Uso de ferramenta para o gerenciamento de recursos			3						
16	Dar andamento ao trabalho do comitê setorial (STI) de segurança da informação				3		2			
17	Identificar ativos de TI e seu gerenciamento, com informação da localização em tempo real, por meio de uma aplicação única, que integre as já existentes	2	3			3				
18	Adotar modelos de referência mundial, como por exemplo: COBIT, ITIL, etc						3			
19	Certificar na ISO em gestão						3			
20	Promover e apoiar a pesquisa em desenvolvimento							3		
21	Desenvolver o perfil de pesquisador de tecnologia							3		
22	Implementar soluções de autoatendimento aos clientes do TRE-MG							3		
23	Implementar processo de reconhecimento biométrico do eleitor							3		

Algum Impacto / Contribuição	1
Médio Impacto / Contribuição	2
Alto Impacto / Contribuição	3